



PICADA DE ESCORPIÃO: DESAFIOS E PROTOCOLOS NO MANEJO DE ACIDENTES COM ESCORPIÕES

Henrique Araújo Seabra¹, Leônia Maria Batista².

¹Universidade Federal da Paraíba (henrique.seabra@academico.ufpb.br), João Pessoa, Paraíba;

²Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba;

RESUMO

A literatura caracteriza os escorpiões como artrópodes quelicerados devido à presença de apêndices articulados utilizados para alimentação e defesa. Eles pertencem à classe Arachnida, por possuírem oito pernas, e à ordem Scorpiones. Além disso, são animais peçonhentos por apresentarem um aparelho inoculador de peçonha, utilizado tanto para capturar presas quanto para autodefesa. Esses fatores tornam os escorpiões relevantes para a saúde pública, uma vez que seus hábitos de vida influenciam a ocorrência de acidentes, especialmente em ambientes domésticos. Este trabalho tem como objetivo analisar os diferentes desafios e protocolos relacionados ao manejo de acidentes com escorpiões. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com o propósito de descrever, analisar e sintetizar informações obtidas em bases de dados como PubMed, Google Scholar e SciELO, além de documentos oficiais, utilizando os descritores: escorpiões, peçonha e escorpionismo. Os acidentes com escorpiões são classificados de acordo com as manifestações clínicas apresentadas pelo paciente. Em casos leves, os sintomas incluem dor no local da picada e parestesia; em casos moderados, podem ocorrer sudorese discreta e náuseas; e em casos graves, sintomas como choque e convulsões, que, em situações extremas, podem levar ao óbito. Recomenda-se que, em caso de acidente, a vítima lave o local da picada com água e sabão, procure o serviço de saúde mais próximo, capture o animal para identificação, se possível, e aplique uma compressa quente no local da picada para aliviar a dor. Pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o soro antiescorpiônico está disponível para tratar casos moderados a graves, especialmente em crianças que apresentam náuseas e vômitos. Por fim, a prevenção é a melhor estratégia para reduzir a ocorrência de acidentes com escorpiões. Medidas como verificar sapatos e roupas antes de usá-los e evitar o acúmulo de lixo ou entulho de obras contribuem para minimizar a presença desses animais peçonhentos.

Palavras-chave: Escorpiões; Escorpionismo; Manejo Clínico.

Área Temática: Saúde Pública.